

Apresentação

É com grande alegria que apresentamos o número 1, do volume 19 da Revista ouvirOUver. Ele é composto pelo Dossiê **Educação Musical e/no cotidiano: experiências, dilemas, perspectivas**, organizado por Jusamara Souza e Fernanda Assis Oliveira Torres. Este Dossiê pretendeu reunir artigos que contemplassem pesquisas, relatos de experiências, reflexões sobre a educação musical compreendidas a partir das perspectivas das teorias do cotidiano, que vêm sendo trabalhadas nos mais diversos campos do conhecimento musical. No Dossiê encontram-se doze artigos de pesquisadores e pesquisadoras que trazem questões e reflexões neste campo, a quem agradecemos a colaboração.

Uma das temáticas que nos interessaram ao propor este Dossier foi discutir sobre as possibilidades teórico-metodológicas de pesquisas acerca das teorias do cotidiano incluindo narrativas (auto)biográficas, histórias de vida, estudos de caso, pesquisa participante, entre outras.

Ana Lúcia Louro no artigo *Formação em música na relação com o cotidiano: fragmentos dos últimos dez anos de pesquisa a partir de um memorial* faz uma retrospectiva das pesquisas de seu grupo de pesquisa desenvolvidas nos últimos anos. As publicações e orientações abordam processos de socialização e trajetórias de formação considerando as memórias, narrativas, subjetividades e experiências em diversos espaços onde se ensina e aprende música. Partindo do memorial apresentado ao seu concurso de professor titular, o artigo contribui para as

11 • discussões sobre música e seu ensino no cotidiano.

No artigo *Pesquisa (Auto)Biográfica, Educação Musical e Cotidiano: entrelaçamentos entre CIPAs, memórias e narrativas* Maria Cecília de Araujo Rodrigues Torres reflete sobre sua trajetória na/com a pesquisa (auto)biográfica em diálogo com as teorias do cotidiano no campo da educação musical. O material utilizado para suas reflexões são suas participações nos Congressos Internacionais de Pesquisa (Auto)biográfica (CIPAs), leituras, publicações, disciplinas ministradas e participações em bancas de pós-graduação como docente de um Curso de Licenciatura em Música.

Em *As memórias das brincadeiras sonoras da infância na formação de professores de música*, Janaina de Moraes Pereira, amparada em uma abordagem (auto)biográfica, analisa as memórias das brincadeiras sonoras da infância de nove professores tendo como material de análise entrevistas narrativas *on-line*. Os resultados mostram o quanto que, as memórias sonoro-musicais da infância, afetam

a formação de professores de música. Trata-se de uma pesquisa de mestrado que pode colaborar com as discussões sobre formação de professores e histórias de vida.

Na sequência, Antônio César Ferreira aborda o tema *Roberto Szidon como professor de piano: a biografia na educação musical em uma perspectiva sociológica* discutindo a atuação do referido pianista como professor nos anos 1990 e no início dos anos 2000 em Escolas Superiores da Alemanha. A pesquisa, em andamento, pretende utilizar como fontes, entrevistas feitas com ex-alunos e documentos. A utilização do método biográfico pode contribuir para a recuperação dos modos de ensinar deste pianista/professor e os possíveis efeitos na vida profissional de cada um dos entrevistados.

Outra temática de interesse do Dossiê foi a discussão sobre diferentes espaços e tempos de formação musical e processos pedagógico-musicais. Dentre os espaços, tempos e sociabilidades na educação musical, os artigos seguintes discutem a presença da música nas escolas, em um conservatório de música e na igreja católica.

No artigo *O cotidiano sonoro nas escolas municipais de Bagé/RS: um estudo com diretores e professores*, as autoras Adriana Bozzetto e Lúcia Helena Teixeira apresentam resultados de uma pesquisa que teve como objetivo compreender o lugar da música nas escolas municipais da cidade de Bagé/RS. Além de conhecer o cenário da música em 32 escolas, o estudo permitiu uma aproximação da universidade com a realidade escolar.

Em *Práticas musicais de alunos em espaços/tempos livres em um conservatório de música* Livia Roberta Oliveira e Lilia Neves Gonçalves buscam compreender práticas musicais realizadas por alunos fora da aula de música. Assim os espaços/tempos, geralmente invisíveis como recreio, horários vagos e de entradas e saídas, corredores, são observados e identificados como lugares de práticas musicais (im)previstas, individuais ou compartilhadas que compõem o ensino/aprendizagem musical no conservatório investigado.

Saindo dos espaços escolares, a autora Michelle Arype Girardi Lorenzetti mostra no artigo *A religião como um espaço de aprender e ensinar música: um estudo na Igreja Católica em Porto Alegre/RS* que ocorrem diversos processos de educação musical neste contexto. Dentre as pessoas que atuam com música na igreja existem aquelas que atuam como professores e/ou formadores. Interrogar como essas pessoas aprenderam e como ensinam música no ambiente católico é o foco deste artigo.

Outra temática de interesse para este Dossier foi a discussão da educação musical na perspectiva das teorias do cotidiano e suas articulações com os temas atuais como pandemia, raça, gênero, sexualidades e corpos, diversidade, direitos humanos, vulnerabilidade social e outros fenômenos relevantes. Nesse âmbito temos duas contribuições. No artigo *Educação musical e literária, pandemia e cotidiano: a importância do trabalho coletivo e colaborativo* as autoras Cristina Rolim Wolffenbüttel, Ana Lucia da Rosa Lutckmeier e Alessandra de Mello relatam uma pesquisa documental que analisou os documentos produzidos nos Saraus “A Arte de Ler”, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Os saraus integraram várias ações de extensão literárias e musicais que foram feitas no formato *on-line* durante o período da pandemia de COVID-19. As autoras destacam os aspectos positivos que a participação nas atividades gerou e as contribuições para a melhoria da qualidade de vida naquele momento pandêmico.

O artigo de Bruno Rodeghiero Motta, intitulado *Interculturalidade na formação inicial de professores de música: panoramas e cenários da pesquisa nacional e internacional*, faz uma revisão de literatura produzida sobre o tema. O objetivo é refletir sobre a interculturalidade na formação de professores de música presente na produção acadêmica brasileira detectando os seus avanços e desafios.

Um último eixo temático abordado são as Teorias da vida cotidiana e reflexões para a educação musical na contemporaneidade trazendo a noção de campos interseccionados, conceitos e ideias da sociologia que podem ser úteis para a educação musical. Os dois artigos contemplados nesta temática contribuem para pensarmos no potencial das teorias sociológicas para a educação musical.

No artigo *Erving Goffman e a educação musical: um ensaio sobre obras, conceitos e ideias* o autor Antonio Chagas Neto expõe conceitos básicos da obra do sociólogo canadense Erving Goffman e como estes podem ser lidos e interpretados pela área de educação musical. O ensaio propõe uma revisão da literatura identificando as contribuições do referido sociólogo para as pesquisas científicas da área retomando suas principais obras. O autor como investigador interessado nas relações e comportamentos envolvidos em aulas particulares de música em uma perspectiva goffmaniana mostra exemplos práticos do quanto podemos refletir sobre as relações entre professores e alunos, entre alunos, entre professores e entre tantos outros envolvidos na relação educativo-musical.

O artigo *O uso da teoria da ação de Alfred Schütz em uma pesquisa em Educação Musical: possibilidades teóricas* de Maria Benincá de Farias apresenta a teoria da ação do filósofo e sociólogo Alfred Schütz como uma possibilidade para

fundamentar a pesquisa em educação musical. A autora destaca conceitos centrais dessa teoria - motivos dos sujeitos, o momento da decisão e efeitos da ação em suas vidas, os processos interpretativos dos indivíduos que a executam – que foram utilizados para compreender ações músico-pedagógicas feitas por/ com e para mulheres.

Fechando o Dossiê o artigo *Aprendendo a ser professor em uma escola de música: aspectos da socialização profissional* de Rodrigo Sabedot Soares versa sobre a socialização profissional de professores de música em uma escola de música. O autor faz um recorte do tema desenvolvido com mais profundidade em sua dissertação de mestrado. A pesquisa foi realizada com viés sociológico, tendo em Dubar (2005; 2012) e Hughes (1958) os principais referenciais teóricos sobre a socialização profissional. Os resultados revelam aspectos referentes à imersão dos professores neste espaço de atuação, além de dar destaque aos resultados que se referem à projeção de carreira, os que apontam para uma heterogeneidade de situações e rumos profissionais, a partir da imersão na escola de música.